GAZETA DA PARAHYBA

07 DE MARÇO DE 1890

GAZGIA DA PARA

FOLHA DIARIA

ANNO III

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUN DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia..... 60 rs. Do dia anterior..... 400 rs. PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 7 DE MARÇO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... INTERIOR & ESTADOS-Acno..... Sem... 85000—Trim....

38000 142000 4,600 N. 531

ano Estado da Mara hyba

actos do governo

EXTRACTO DO EXPEDIENTE Dia 4 de Margo

Porturius:

10 de Dezembro do anno passado, (cenes. s cidadãos Drs. José Evaristo da Cruz core, como presidente, Jão Cu-

Hen exonerando do cargo de suenotendente geral de soccorros puicos a cidadã - João Pinto Rodrigues le Paiva, e nomeando para sobstituilin didadao Definiro Biu Pereira de idrāle, com a gratificação mensal e sessenta mil reis.

Mem exonerando as enhalãos Franisco Jorge Martins, Botolho e Pergenm Augusto Tavares Franco do curo de ajudantes do mesmo superinendento.

diem exonerando, sob proposta do 🗽 director da instrucção pública, o **kilidā**o Jeāo Manneti da Salva, do car**de professor** pablico do ensino imario, visto não ter reassumido. linto do praso degal, o respectivo arcicio, na cadeira do mesmo ensiodi villa do Curté, para la quat foi movido ultitaan mie, e nomean (o rereger intermanante a referidir aleira o gridadão João Joy ao do Moioros Paz.

Hem exonerando, soh proposto de k defe de policia, os cidadãos Fran-😘 Rodeigaes dos Santos - Maia do ago de delegado da terme do Cata-i do Rocha e Pedro da Silva Salda-🏜 do de igual cargo do de Brejo do Pruz, e nomeando para substitud-os 🗝 cidadãos Manoel Maia de Vascoamios para aquelle termo e João Agri-🕠 de Vasconcellos para este. 🕠

Mem nomeando para igual cargo lo termo de S. João do Sonza o ciidio capitão Francisco Alves Bezer

Ilem exonerando do do subdelega-6 os seguintos cidadão : do distric-Med Brejo do Cruz, Cassimo Fernanes Pimenta, do de S. João de Souza, 6 de Bethlem do Arrojado, Antonio Pracisco da Costa Filho, do de Barra Manoel Braz Torres, do de olgado, Alexandro Alves do Nesci-Chalcante Uchda, e nomeando para des. substituit os os cadadãos Basilio Quaresma Torreño, para o districto de Brejo do Cruz, Domingos Gonçalves Dinias para o de S. João de Souza, Oyapio Mariano de Almeido, para o Bullem de Arrojado, Antenio Vicente de Paula para o de Barra de 6 Francisco Xavier Corréa para o A Salgad ..

siem exonerando os cidadãos tenen-Monel Joaquim Mendes Pedrusa, lingos Dantas Rothúa e Henrique **no de Galisa dos cargos de 1º** supplentes do delegado de 6 8. João de Souza, e Bento Benkfel, José Gonçaives de 🕶 • José Victoriano de Souza Mamadelegado do districto do mesmo

Mom exonorando os sidadaos Dio-Meriano de Almaida, José Gor-4 Quiroge O Frencisco Pareira

AGAZETA BA PARAMY- de Audrade dos de 1º, 2º e 3º sun- vado - V vista da informação do die 3º supplentes do subdelegado do ro Conde d'Eu-Informe o Thesouro. districto da Barra do Juá.

Idem concedendo tres meses de li-, cante -- la forme a Thesouraria. egoça com vencimentos, na forma da | --- Um abaixo assignado dos moralei, ao 2º escripturario da thesouraria dores da povoação do Riachão do Bade fizenda, catadão José Peregrino cambrie-Em vista da informação do Nomeando para constituir conselho Gonçalves de Madeiros, para tratar director da instrucção publica, não emendencia do municipio de Area, de sua s ude fora deste Estado,fican- ha que deferir, conformidade com o decreto do do marcada o praso de cinco dias memo central da Republica n. 107 para entrar no gasa da referida li- 200 Requeira a respectiva intenden-

Officios:

Ao cida lão inspector da thesouraria de fázenda, communicando, para e de orphãos do termo de Prancó,bacharet Felix Joaquim Daltro Cavalcante, offerecen 5%, de seus ordenados, o resgate da divida deste Estado.

Ao mesmo, recommendando que remetta a este governo toda correspondencia relativa a apprehensão de cincoenta caixas com sabão conduzidas pela barcaça – Karofa---e não manifestadas.

Ao coladão inspector do Thesouro do Estado, communidando, para os tins convenientes, que o cidadão Gonçalo Aquilino-Pereira Tejo, professor publico interino da villa de Cabaceiras, offerecen 2% de seus ordenados, durante o tempo que estiver no respectivo exercicio, para auxidio do resgate da divida publica deste Estado.

meipro de S. Lazia do Salugy, declarando que não é possível a remessa da quantia requisitada pelo mesmo conselho para pagamento dos fretes de generos destinados aos indigentes: daquelle mu acipio, visto não haver presentemente dinheiro, podendo os mesmos fretes ser pagos pela metade em generos, ao preço do mercado, aos freteiros mais pobres que não poderem esperar.

Ao cididão superintendente geral de soccaros publicos, recommendando que mande entregar a intendencia do ma acipio desta capital quinhentos saccos com farinha, cincoenta ditos com feijão e cincoenta com milho, afim de serem expostos à venda no morcado publico.

Ao mesmo, determinando que faça Manel Francisco de Guerra Passos, remetter p ra as povoações do Sobrado trinta e seis saccos com farinha, da para entender-se com a commissão dez com milho e seis com feijão e para a d'Agua Doce, trinta saccos com facinha, atim de serem distribuidos mento e do de Souza, Manbel Joaquiro com os indigentes daquellas localida-

DESPACHOS

Antonio Joaquim Cavalcanto de Albuquerque, Antonio Minervino da Cruz l Amancio Theopompio da Silva, José Juviaiano, Rodolpho Alipio de Andrade Espinola, Francisco Martins Grangeiro Xias, Arthur Cavalcante de Barros Rabello e Manoel Evangelista -Sim. em termos.

-A directoria do hospital da Cruz do Poixo, a auperintendencia da estrada de ferro Conde d'Eu o a commisisão de soccorros publicos do Ingá-A commissão de exame de contas.

-Officia da Dr. chefe de policie, a 406 de 1º, 2º a :1º supplentes supprintendancia de soccorros publisos, o director das obras do Lyceu o Angelo Antunas do Farias Torres-Paguo-so.

- Jayma Raixaa & C.* - Rim. ---Tiburcio Valeriano da Milva Don-

La folha de maior eireu. Plenies de subdelegado do districto rector de instrucção publica, não pode de Bethlem e Pedro Antonio da S tva, ser por ora attendido o supplicante. Raya undo José Pereira Fortes e Joa- : - Sebastião Apollonio de Siqueira quim Gomes de Brito dos de 1º, 2º e a superintendencia da estrada de fer-

- Antonio Tavares de Mello Caval-

-Manuel Cavaleante de Albuquer-

22 Foi Princeza & villa vestal que não quiz receber do Dr. Laceros fins devidos, que o juiz municipal da os dons contos de róis! Foi alli, naquelle cantinho do sertão, onde, no meio de esbanjamento e corrupdurante o corrente anno para auxiliar cão do soccorros publicos, foi aninhar-so a honestidade!

> E o Dr. Lacorda teva bastante pacioncia para esperar oito longos mozes!

> Não nos consta entretanto que para a villa da Princeza tivesse sido nomenda commissão do soccorros; que o tivesse sido porom, em que epocha foi ella nomeada? Na administracão do Sc. barão de Abiahy on nas dos seus successores?

Se o fai na do Sr. barão de Abiahy, com cortesa foi ella destituida Ao cons the de intendencia de mu-[pelo Sr. Mancel Dantas ou pelo Sr. Gama Rosa, a nomoada outra commissão; se não foi na administracao do Sr. de Abiahy, foi na do dos ultimos administradores da situacão liberal.

> En qualquer uma das hypotheses, por un, e que vemos ? O Dr. Pau- glorioso feito de nossa armada, toda lo Cavalcante Pessoa de Lacerda, reductor do Joinal da Parahyba que fuzia opposição a situação que acabava de subir, procurando entender-se amistosa e amigavelmente com os ladrões que assaltavam os cofres publicos, como diariamente dizia aquella folha quando referiasa as commisiões de soccorros !

E tal era o desejo do Dr. Lacorda Princeza, que ficou 8 mezes a espora que d'aili viesse reclamação, ou que se encontrasse com algum amigo morador naquella localidado e em quem depositasse confiança, asim de remetter-lho dita quantis. (Textual.)

questão de commissão, que aliás não podia reclamar uma cousa de geralmente applaudida. quo ella não tinha conhecimento: jà quer um amigo, isto é, um tosta de ferro que podessa ad futurum evitar-lhe as sorpresas de uma commissão de contas !

Amonha sorá chamada á examo vago das materias do primeiro anno d'assa astabalasimento a Xia. I). Franc ciaca Moura.

Sum cuique

Já no anno de 1868 os redactores do «Jornal» deram o triste especta culo que estão dando agora, procurando à todo transe deprimir o caracter do Dr. Cordeiro.

O «Jornal» que nunca passon de um periodico sem orientação, sob a direcção do Dr. Silvino da Cunha. hojo barão de Ahiahy, tem arrastado uma vida ingloria, e, n'aquel la epocha, servia apenas de exgôto ks podridoss, as intrigas, ans maxiricos o às questiunculas politicas de Alhandra e Jacoca, ondo com um pequeuo numero de eleitoras procurava estabelecer o see feudo.

Um bollo dia, porem, atirou-se enraivecido contra O Despertador, que discutia com lucidoz as questoss de mais interesse de paiz e da politica provi**ucial.**

Sen lo o Br. Cordeiro nin la um dos redactores d'aquelle orgão libaral, foi a victima escolhida para c sacriticio e as invectivas do orgão do Sr. Silvino.

O «Jornal», porem, jamais poderá esquocer a lição que receben então pois deve lembrar-se sempre de descradito em quo cahio no conceito dos homens de lettras.

O caso foi o sogüinte:

A asquadra brasileira eta operações nas agnas do Páraguay havia forçado ao dia 10 do Fevereiro es passos da Humaytà, auxiliada por uma parte de nosse exercite, e, quando aqui chagou a noticia d'esse está cidade vestio-so do galas para applaudir e festejar a victoria alcancada pelos nossos bravos mari uheiros.

No meio desse regosijo geral o Dr. Cordeiro, impulsionado por patriotico enthusiasmo, escrevou a batalha do Hamaytá e dan-lh e o titulo de Episotio de esquelra brisileira em 19 de Fevereiro.

Esta producção postica foi immediatamente publicada em quasi-todos os jornaes da terra e transcrip ta em diversas folhas das outras provincias.

Isto bastou para quo os emperrados redactores do orgão do Sr. Silvino da Cunha dessem maior clasti-O Dr. Lacerda já não faz aqui cidade ás suas indisposições e invectivas contra o nuthor da poesia

Riti mal do "Jornal", pois, já é muito velho e chronico.

Ojuiso da imprensa não podia ser mais lisonjoire as Dr. Cordeire. que, om ana modestin, estava longe de penear que a sua producção postica fosso recitada em quasi todos os theatres due provincias, onde is shegundo o folheto, tão produrado que a edição exgetou-se logo, impossibilitansio o author do satisfas uer os pedidos de siguis empresarian, au**e a pesieme ve m**

i O effito que esse poemeto produzin em scena n'aquella epocha, em que os animos de todos os brazileiros estuvam voltados para o Paraguny e os corações patriotas estremeciam pelas peripecias da guerra e pelos triumphos da patria, foi sorprehendento e indiscriptivel.

Entre os jornaes que commemoraram essa producção temos presente um orgão insuspeito por ser da maior importancia na imprensa e ter sido sempre conservador.

E' o «Diario de Pernambuco», que. em sua revista de 8 de Junho de 1868, escreveo o seguinte:

«Um episolis da esqualra brazileira no Para panyaha penna do Sc. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

«Esta poesia já foi por nos publicada ha alguin tempo e os nossos leithres sein duvida se lembrarao d'ella, visto como o seo assumpto sahe um pouco da esphera do com-

«O Sc. Jonanim Augusto recitaua com a sua costumada mestria; e poosia e artista arrancaram enthuiasticos applausos, maxime quando, após a sua recitação, a orchestra tocon o sempre grato e festejado hymno uncional.

«Não é a primeira poesia do Dr. Cordeiro quo è recitada com geral agrado no «Santa Isabel» o pois damos-the os nossos omboras por mais oste trinmpho.v

Deixamos de citar o juiso lisonjoiro d'O Correio Noticioso d'O Pablicador e d'O Despertador, por serem jornaes da terra e e orgão de Sr. de Abiahy julgal-os talvez suspeitos, pela camaradagem que reinava então entre o Dr. Cordeiro e os litteratos quelo apreciavam, qualquer que fusso a sua politica.

Para corroborar, porom, o que temos dito basta citar a opinião d'o Oriente folha litteraria e muito conceituada no Recifo e que assimse exprime em seo numero 33, de Junho de 1868 :

«Do todas as poesias que haveinos lido sobre a passagem de Humaytá, e entre ellas algumas de subido merito, é nossa opinião que a do Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, residente un capital da Parahyba, occupa o primeiro logar.

«Tomas proporções de um poometo e na parte descriptiva ha um colorido tão natural que pareco estar o leitor assistindo d essa dramatica peripecia, ou antes, à lucta de David com Goliath.

«Felicitamos o Dr. Cordeiro por mais este successo que obteve has suas legitimas aspirações de homem delettras; a o instamos a que continúo a brindar a litteratura - brasileira com producções semeihantes »

Este juiso competente, proferido par litteratos como eram os reduetores d'O Oriente, longa de lazer emmudecera pobra ganta do alornal da Parahyba» irritou-a cada vaz mais contra o Dr. Cordetro:

E, como os seos redactores não podiam favor uma critica litteraria, indinuaram-so no animo de um backard novel e inexperiente que so disin setudar litteratura s enarpposition, to eath been also be. moses, de lazer uma aritiae desubrida a violenta aoptiva a abita a

D'ahi a origent de see livre Estudes litterarius, ouja leitura tornabem patente a ignorancia e estul ticia des redactores de «Jornai» que ainda hojo continuam no mesmo atraso d'aquella remota epo souro provincial, revelando em todos cha, mas que incontestavelmente a elles muita aptidão, extraordinario reis a espera de reclamação de com- o menor fundamento.

250 Diz o Dr. Lacorda, no com justificar-so da celebre melgneira dos dous contos, que sempre se ub-

de especie alguma; usamos em nos- seguindo levantar a nossa municipaliea linguagem do pao pao, quoi jo quel dade do abatimento e do descredito jo. E para que voci nuo venha ama - a que a tinham reduzido alguns dos nha dizeroutra vez que fixemos allu- seus antecessores. soes, vamos contur em poucas palavras e singeliamente a historia do Club da Lavoura.

Quando nesta cidade principiou a accentuar-se o movimento abolicionista, os senhores de engenho das margens do l'arahyba, receiosos da com pratica as medidas que julgava propaganda anti-esclavagista, tra- convenientes aos interesses do povo taram de fundar uma associação e da cidade. que tivesse por fim gurantir a por-

ja tinha felto muito progresso, a tões pondentes da sua decisão eram sympathias na massa popular, o aquelles agricultores fundando um club para o fim que tinham em vis- merciaes e industriaes, detado de exta, deram-lhe apparentemente uma traordinario senso pratico, muitas vefeição diversa alim de não chamar ze-, nas columnas d'esta folha, prespara o Club odiosidades.

lou-nos a sua preciosa collaboração, Reunidos em Santa Rita foi com discutindo proficuemente questices eesseito sundado o club com a de- conomicas de grande opportunidade. nominação de Club da Lavoura, e Como presidente da camara munidelle fez parte o Dr. Paulo de La-/ cerda, que não era agricultor, mas muito conhecido pelas suas idéas anti-esclavagistas, como o era tambem pelo seu aferro a monarchia, vaiho ligava ás suas importantes funco que não impedio que, dopois de 13 ções, demonstrando ao mosmo temde Maio e 15 de Novembro, fosse po que grande parte do seo tempo elle muito bom abolicionista e mui- elle o empregava, talvez com prejuise to bom republicano.

Constituido o Club, foi eleito seu empenho do honroso mandato que to, unir Nova truz a Pilar e não à thesoureiro o Dr. Lacerda, e em sua lhe delegára o povo. primeira reunião cotiseram-se os lavradores alim de dar principio a o nosso meio social o fallecimento formação do fundo social, rendendo do Dr. Antonio de Sousa Carvallio e, tos mil reis.

Procipitavam-so, perem, se acen toolmentes que derem em recuitaper um dique a idde triumphants. e e Chab de Laroure morres ser

Mr. Amtonio do Homes Car-

Palieceu hontem n'esta cidade o l respeitavel familia.

extremados batalhadores, tendo sido oleito deputado **á sssembléa** provincial o um dos collaboradores d'O liespertador, orgão do partido piaquello (

Occupou diversos cargos publicos, fentre os quaes o de inspector de the-

Mais tarde, por eleição popular, o-pupou o cargo de presidente / da capromettedor artigo em que procuron mara municipal o foi ani principalmon-Ite que o Dr. Antonio Carvalho, com louvavel desinteresse e com o unico steve de lespondor as nossas altu- film de honrar o cargo em que e collocăra a conflança do municipio, des-Mas, Dr., nos não fizemos aliusão envolveo toda a sua actividade, con-

Todas as questoes que podiam a-) [proveitar ao município elle as estuda-] va com pertinacia e, na esphera dos! fracos recursos pecuniarios do quo! dispunha o cofro da Camara, punha

No exercicio d'essas melindrosas manenela dos seus excravos nas fa- funcções, o Dr. Carvalho nunca pos O movimento libertador, porom, venienci is pelificas, o todas as que se lo busilis : toca agora o ibr. Lecerda [resolvidos de accordo com a justiça." Musto experiente sem negocios com-

meu-crime ? " Sim, perguntamos nos tambem, onde o peccado, onde o crime de quem nossos artigos sobre o Emprestimo tão escrupuloso se mostreva com es revelaram requintada ignorancia em ital materia.

cipal ahi estão os seos minuciosos e bem elaborados relatorios para provar o grande apreço que o Dr. Car-

dos seos interesses pessoaes, no des-/

perticipendo do tucto que hoje cubre e sociedade pershybene, sentindo profus-

As Palvo, theseuraire & Candido Jegtue de Coste Seizas.

O Conselho de Istendencia, à requerimento de um de seus membros, resolveo que se inserisse um voto de pezar na acta da sessão do hontem pelo fillecimento do Dr. Antonio Formado em direito, o Dr. Sousa de Sousa Carvalho, presidente da exftincia Camara, sendo fechada a reannos de sus vida publica ao antigo partição logo depois do terminada a cho do governador innumeras peti-

> The Ch. poder da verdade i és tal can escolha, tem attendido aquel- receita desta verba é calculado mana alladas. que principias por esmagar aquelles lo illustre cidadão. que procuram empanar-le!

Vejamos o que tizeste to com o escrever estas palavras :

missão de Princeza, villa lo igingua, ou de encontrar-me com algum amigo d'alli, em quem depositasse confim-104, para remembrille dita quantia. Isto é, o Dr. Lacorda queria enconterar so com um amigr de confiança, morador pa villa da Princoza, para... lentregar-lho o dinheiro ? Não, para remetter tho!

De sorte que o Dr. Lucerda, caso sucontrisso esse amigo do confiança, ainda não tinhu nelle bistante confilanca para entregar the pessoalmente los dous contos: remetier-lhe-lin a-l I quella guantia!

Mas, Princeza è uma villa longingua, primoira difficuldade para a remessa; lesso amigo do contiança chegava a Princeza, tinha de communicar a sua chegada ad Dr. Lacerda, demora para aqui, demora para acold, novas difficuldatios para a remessa do dinhe ro; reliegaya affinal a communicação de aprocurar uma pessoa de confiança) lmos os bons desejos. para remetter os dous contos a e-se am go do confiança !

E depois disto pergunta o Dr. L.

. Ondo, pois, o meu peccado, onde

dinheiros publicos, chegando a ponto de guarda!-o com sordida avarez 1? Como ainda o Dr. Lacerda nos ap- negocio : discutir essa questa a como pellamos para os homens serios...

An extradax de forre

Segundo somos informados, é pensamento da commissão de estudos de resse do Estado. Independencia, como parece racional." Foi, pois, uma perda sensivel para plano, e mostraremos os seus inconvegientes e desvantagens, ta-póde ter curso livre em alguma es-

ser Noticion hontem o «Jornal» que por telegramme particular constr va-ilio ester adiads a abortura das autor de feculdade de direito do Nocife."

O publico sebe que o «Jernel» não? (datis a verdedo : a telegramme a qui refere-se o « Jernei» fei e de ner do solo-bonion, que à ande

Para sinda invaladas i

MAO TEN BASAO

A Tirmen o «Conservador» que o go vernedor d'este Estado mendou pager vernesor a vernesor a signos afilha- do Estado de Goyaz, pobles dos e protogidos, dispensando assim. Correio Official n. 6 de 13 de 13 poucos felizardos que lhe foram rede lavoura são muito d'flores co umendados por padrinhos e patronossos, estando nelles incluida

leto não é exacto e, segundo esta- vejamos o que diz o s se do m bao, a sola e os couros; em mos authorisados a declarar, a verdade à a seguinte: —n'estes ult mos prehendendo sabão, sola, como dade à a segume. — u estes despa- curtidos vendidos no Mercado. ções de empregad s publicos requerendo pagamento de vencimentos, e sobre cabeça de guio su no las

Apenas UMA d'entre uma allavião d'ellas foi indeferida por informa-l ções em contrario. E chi está para e cos : apenas 550 por anno. · me-se princies Cabras, Carne ras e , pobre do Dr. Lacerda, obrigando-o a simplesmente a verdele que o etcasorvadors poderá fudmento verificar. Fique, pois, com dons contos de mular a sun accusação dijusta e sem 505000 annuses ; melhor entre como devera ter feda antes de fra litro de aguardente rende p tên as p tentes da guarda facil jenjo rendamento è calculado en

Dix o slornals de hontem que l Ma collega- do Pr. Cardeiro Sector tem reclamado a a'guas provedores' (do art, cit.) transite pelas rep.m , da Santa Casa para dispensar este da ' do Estado para pagar-se por elle? serviço do hosp til, por não se aproximar elle dos doemes em suas visi-(muito e a miudo, e lesa pode ser tuma tal medida tent i sua unit

Não acreditamos que medico algum tivesse feito isso, porque o Dr. Cardeclarando ao peticionario que sio deiro, que cara n'aquelle hespit i ha nha emprego para dar. [32 annos, tem sido sempré elogiado pelos diversos provedores em seos relatorios.

mesmo forçado, na imprensa que pre

Noticiou hontem o Jornala

orienter os governos.

Vamos, acceita ?

Er Uma novidade disse no Mas, si è verdadoira essa indiscreta Dr. Lucerda no seu artigo relati revelação, comprehende-se porque nos dous contos, que inexpersi coadjuvante do cirurga -mér n'aquelmente cahiram na ratosira quell Ho hospital desogaria Acar só e natu armou a commissão de contas. A novidade è esta : que semp ralmente o ordenido lhe ser a auxnos evitou e evita mais que nue mentado, como ja o foi illeg dinente Boa duvida! O que era de ada nela actual mesa, com prejuiso da rar era so você fizesse o contrain Santa Casa, que nada paga de orde- que nos procurasse justamen mado ao cirurgião-môr Dr. Cordeiro. J quando estamos a botar-lhe a cal Si è assim, và là, não lhe contesta-

la mostra! E nestas condições deve evitar-nos mais que nunca. Tenha, porem, paciencia: mais que você nos evite não la General Nemene deixaremos os calcanhares; han Consta que este distincto militar. mos de apresental-o ao publico, sem governador do Estado de Pernambuco, virá brevemente até Timbaúba. pre seguro pelas orelhas.

Desce o orgão nacional que os Affirma o Dr. Lacerda o Princoza é uma villa longinqui que por isso conservou es cito es tos em seu poder durante oito m Pois, o collega, vamos cá fazer um

Se Princeza é uma villa longinem não está ella situada no ôco do mus cavalheiros, mostrando você os erros do, como diria o mesmo Dr. Lacer lem que cahimos,: elucidem is com da : uma viagem de 120 legos pi toda a calma e reflexão esta questão de ser feita, com ida e volta, en que está intimamente ligada ao inteum mez, com todo vagar e descrand le de 8 mezos o Dr. Lacerda não po-Isto de dizer em assumpto tão gra- de tirar um, não encontrou um ve e que demanda muito estudo e pessoa de confiança, para remetis reflezān—não presta porque não presos 8 contos!

cola philosophica, mas não tem curso, Cardea foi a expressão que! Dr Lucerda escolhen ara assigna curs esclarecer o espirito publico e edictorial de Jornal de hontem. Naturalmente a assignatura de e dictorial de hoje será pacóvas. Mas, que fertilidade !

> Disso o «Jornal» que a Gastil podia ser chrismada, por acciement dos povos, de —Gazeta da Keridele leto naturalmente porque os pell 14 o accismorom Jornal das Sujiki

On Impostor on the Auropa en 1889

Não é pilheria o que var

Em Goyaz, com effeito, os

Outra original dade:

Tà se và, pois, que em Gora?

A aguardente por la tambem

Nuida outra originalidade di

Imenta de Gayaz : basta que un

(que anento con perção (diz 0 \$

Parece que em li yaz reque

mesmo entre nos, pous ainda ha

lemos um despacho do fir. Venny

tiedosono.

(Continuação) Póde affirmar-se que a questão do cando um livro a que chamou Is life rer... A vida é hoje, uma hypocri-Oriente não avançon um passo : é incontestavel que a situação relativa da Austria e da Russi i ficou a mesma que era em janeiro E de todos us acontecimentos da Eurona oriental não è a politica que nos offerece um caso

expressivo: è a chronica escandalosa. ma resposta: Não, rão vale a pena do com o suicidio do archiduque Rodoloho fevereiro) que se chambigou apenas u na occasião de goso, pois mais a amante n'um rendez veus que tiveram em certa halle de coça de nan floresta imperial. o mesmo que Chambige e madamo

Un sucidio por amor não é caso! existordinario : honvesos sempre : mas ge trance para os costinnes europeus le estad de naturalismo desenfrendo chousels mot untilial. As doerças in traes epidemicas propagam tanto como as outras, e o seis

e dio je una d'e las, a mais comman sonna a morro—a que, ao passa-Esta los de alma generalisadas encontram um d'a a formula de solugia da agon a, do mesm) mod (que para as duenças e up rais se acha as veteis para domesticer o animal homem. ze un antidoto como e a marphaia i ros e dos episodios que preparam a

(civilisacão moderna, apparece desbo-O a a docuga da nosso tempo, n'esta vella Europa sobre que a atmos- n'um re inchar sangunes e n'um escom um balo de enducidade morbida tremecimento de todos os nervos, coé o aborracimento da vida e a ancia jo typo é Antonio passean lo pelo I-

Embotidos os sertidos, perdido a rado por leoss, coroado de rosas, uningennidade da alma, todas os requin- gido com perfumes, bebado de amor de dinneiro aque para pagamento das rivol. tes, todas as extravagancias, todos os pe vieb e elevando a orgia as alturas desympamentos são necessarios á gen- de um culto da vida vencedora.

suas manifestações sentimentaes collectivas são g osseiras e banaes : mas hando parante os eclopses e as troo requinte que se manifesta nos espi- voadas, de joethos sempre dianto dos intelligencia, ou par aliaamento hereditar o da raça, entra na mesma ordem da idéas que nas massas praduz mo uma falta de affirmação terminan-

Suicidios amorosos houve-os sem- superiorulade psychica, sendo um do- bom proveito o que por la encontrar. Pre, mas o chambigismo não e isso. da por mão a poder supportar na au- dism o sen amor, sem-coragem para João da Silva Pires Ferreira, juiz salvo à outra margem. O' milagre ! sencia, ou na indifferença do objecto atirarem com o escandalo em bofeta- municipal do termo deste nome.

POLHETIM JULIO MARY

(VERSÃO DE CORDEIRO JUNIOR)

PRIMBIRA PARTE * SARGENTO JAYME

VIII

(Continuacă...)

-Julguei advinhar que queria pedirne alguma rousa. -E' verdade.

-Então diga. . -Não me atrevo...

-Porque, quando penso n'isso, pa-

-Não mo trata por tu ? Tem cunflança em mim.. O que salisfeita, apezar das tristesas do pas- tes.

O moço fallon sinda mais baixo. Tenho um írmão, não é verdade? Não será de justica ?... e porque não -E', Bernardo.

-Z ume irmā ? -Bernardina, - Kelimo-os sem conhecel-os.

Accel-ou-hei algum dia ? -lelo é grave. Sem vê, minha m'e, que la

tempo preciso para pensar n'essa aou tinha rasko de besitar assessment our smargura No seo corecto nunca occupar 1 - Oh moo pino

mer, na saciedade da vida, no reco- teiro para morrer, em vez de se apushecimento do vasio inane dos pra- nhalarem no fim de uma orgia à fren-

viver, desde que a vida é para nos

quanto mais se cultiva o espirito mais l

se demonstra a inmidade do prazer.

O archiduque Rodolpho e a sua a-

mante, a baroneza Verscera, fazendo

os temp is modernos atingicam aquel-

la que os actigos tinhom chegado,

[quando Antonio e Gleopatra juravam]

la synapothanumenia, que é o con-

(sivel por escapar f

---Perdoe, minha māe...

sado, si men lilho e minha filha te a-

-N'este caso, minha mãe, conhe-

-Poderei fazer-me amigo d'elles ?

marem como si fosses um irmão.

ité amarão elles 7...

cel-us-hei em breve ?

-Sim.

-Não me rocuso... somente pre-

siso de tempo para pensar n'isso...

zeres, ne obscuridade total do ar em te de Vienna inteira. Escondiam-se paworth living? formulou o problems sia. Os homens sem ontro culto interessencial dos nossos tempos, embora, no que não seja o egoismo, vulgar respondendo affirmativamento mos- nos vulgares, requintado até ao protrasso o seu desconhecimento do fun- prin suicidio nos eleitos : os homens do da questão. Desde que tal pergunta perderam a coragem affirmativa e tem se formula, não pode haver senão u- verganha de ser o que são.

OLIVRIRA MARTINS. (Continua.)

33 Ao ler hontem o comprimento que the dir gio o clornals, seis dias depois de saa chegada,---e quando Herz fizeram em Argel, mostram que fo Dr. Codeceiro já tínha sido nomeade, disse o Machadinh

-Anies forde do que nunea!

Telegrammas

O cidadão Governador recebeu de aju lahte general Floriano Peixeto o / Vinte seenles de stoicismo e mysticismo christan, vé-se que foram innsegniole.

prime ra opportunidade fazer recolher Volande na sala da grande torre do clornals. laos sens corpos os officiaes arregi- castello, para que ella podesse, de I mentad is que estão nesse Estado e hão pertencem a sua guarnição.

De Catelé do Rocha, por via de juiz de direito d'aquella comarca, o trando o telhado da borre, deitou o ftalia, o seu triumpho n'um carro ti-

fretes da conducção das sementes desperden com elle a disciplina salutar também passora pelos er spusculos da Abandantes chuvas nos comarcas l'iiniciação civilisadora, quando tremia anco, Princeza, Cajazeiras e Suuza, e a criadagem, toda a gente julgava ter como vimos, do sussurro dos bos-

Querendo fazer-so de grande deuses qua povi avam a natureza anianatomista, disse huntem o Hr Lacer. mando-a : differente n'uma cousa sò, da que tinha a pratica de estudar os o homem moderno junta ao naturalis- homens por dentro...

ce. Fecharam-se na casa de um ma-Feliz viagoni.

sitam. Esquecerei essas recordações. · Meo irmão virá à rua Aupère e nés Com certesa, meo filha, verte-hei migo de Pontalés, depressa frequen- mento. Será no 145 que irei brevecom alegria no seio da familia, que é tarás as nossas rennives intimas. E' a migha... e, si fosse possivel não isto o que desejas ?

me deixares um se instante, eu me fjulgaria completamento feliz... Isto -Oh! minha mãe, quanto à hoa! o para ti quasi um direito... E, si filho. Ver-te quasi em plena liberda- listar-se n'el'e qualquer d'estes dias. —Sobretudo sou boa para mim, meo regimento, porque Bernardo vae ale é defeso pelas leis reclamar... de ! Comprehender os teos olhares essa direito... eu o reconheço, por- cheios de respeito, de reconhecimenque elle vem de men coração... Não to e ternura! Fazer-le viver da milens soffrido ha tanto tempo com o nha vida! .. Mostrar-te que, apesar teo isolamento? .. Por felicidade, da minha lalta de ontr'ora, consegui nas tuas horas vagas, poderas ir il n'essa solidão. 3 tua alma não per- sinda assim inspirar o respeito, a Nancy. Hei de morar no castello de nestas, que te ensigaram a ser hom... mim. Poderei affagar outro sonho a-Mas a vida deve-te apesar de tudo lem deste?... E não estou certa de de Aulnaies é em pleno campo e ahi é - rias essa compensação senão junto à prio amor filial ante o espectaculo do mim ?... Uma vez que muito natu- amor de teo irmão e de tua irmã ?. ralmente o teo coração impelle-te pa- Somente, meo filhe, precisarei de exra Bernardo e Bernardina, porquanto trema prudencia... Pensa em que muito apego à Pariz ? experimentas pur elles affeição em uma palavra, um olhar, um nada que vez de invejal-os, não posso impedir possa escapar à lua ternura pode per- onde estiver perto da senhora. · que os estimos, a elles que são mais der toa mãe... e despedaçar-lhe a felizes... Não tenho o direito de vida... Porque eu merreria, meo si-Quein sabe? Diga sempre, meo chamar-te meo filho. . . Bernardo e lho, com a revelação do segredo do

Bernardina jamais saberão que sou teo nascimento... Ha segredos que tua mão... mas sicarei muito e muito matam... O meo é do numero d'es--Dovo dizer-the por minha vez Minha mãe, tenha consiança em mim..

-Terei confiance, meo filho. -- Ouvi Patoche dizer que a senhora não se demoraria muito tempo em [Pariz ?

-Com effeito: meo marido fo nomeado coronel de um regimento —Sim ; concede me unicamente o que está de guarnição em Nancy. Na- torio de Patoche, o moço acompanhou- criado, —Dr. Ernesto de Sonso e Opresentação. Espero, elibs, que elle ido cem elle an Tonkin si podesse lers loger o mais neturalmente pos- lever os mens dois filhos commign. do outro. As duas families não se vi--O Sr. de Cheverny, segundo creio,

O MAN M. O

A condessa Yolando era uma mulher muito má. O seu caudatario e a sua creada de quarto sabiam isso bem ; ell: batis-lhes como centeio verde, com as l suas nobres mãos.

Todos temiam a condessadez leguas vamente com o lobo ou com a condessa : a creança tornava-se mais mansa que um cordeiro

Um dia, o anão da Floresta appare-(ceu a condessa e disse-lhe : Has do ser castigada !

Todas as vezes que commetteres uma acção má, o teu mariz crescejá! uma ndegada! Depais, desappareceu.

Furiosa, Yolande don uma hofetada (para a direita, puxou as orellas à es-f

que uma vara. Oito dias denois, eram precisos doze homens para o levar, de tal modo elle era grande. Viram-se ario daquelle estabelecimento, que Reitero ordem do ministro para na obrigados a collocor o leito da Sra. provam o contratio da affirmação do

noite, ahi alojar o sen pariz. Os meedicos mais sabios, consultados em vão rezaram o sen latim. Mossoro, lhe foi transmittido pelo ci- derros criada tantas tastonadas que o Ora, oma certa minhi, a condessa dada? Dr. Honorio de Figueiredo, mariz crescen muitos pis, e. encon-

Rogo-vos ordeneis urgencia remessa jour. A condessa sentiu uma dor terrielos ares como um simples abar-Assim, a partir desse momento, ell ctove in ils enidado comsigo. Quemetal-Ha em bosetadas ! e em pontapés ! e centrado no paraizo e, o mariz a dimi-

nuir, a diminuir a diminuir! Infelizmente, quando elle diminula! atė não ter mais que uma toeza, pa-/

A condessa desesperava de nunca / Pois sin : que regale-se e lhe faça se o, viu uma farmiga que se afogava. -Pobre animalejo! dissa ella. e. mettendo o nariz na agua, fez uma rponto ao insecto, que elegan são e!

(uma enguia, se perdo na planicio da

-O accaso preparou bom as consas, minha mae, parque son official line bonita recepção. mente passar o meo periodo de 23/ i dias e fazer grandes manabras.

-Terei entan dois fills u'esse

-Tanto melhor.

-De Nancy á Pariz não será focil vermo-nos, meo tilho : mas farei frefarredores uma collocação que esteja em relação com os teos desejos. Tens

-Viverei sempre muito satisfeito -De perio ou de longe velarei sempre por ti, meo fillo.

Margarida o Pedro Gironde separa. (tão indignamente illudida, não podia)

Combinaram ver-so todos os dias.

Ouvio o roder do um carro,

agua, com grande alegriz da Sra. Yo-

O anão appareceu : -Yolande, disse elle, tu. se não praticavas o mai, era por ten interesse; em todo o caso, encurtei-t'o, recompensando a boa disposição que ia em redondo. Quando uma creança se porém, que a prodade tocon o teu coração, eu ficto desapparecer por

> CHRISTOPHE. (Extr.

O «Jornal» disse hontem que o Dr. Cordeiro tem possado quinzenas interns sem ir a visita da cados.

Olha o velao pulha!... querda, para se alliviar do seu man foram prestadas ao Jornal pela esocretaria da policia, para onde são A noite, estava mais comprido do remettidos os mappas diarios. nem pela hotica para onde vie o receitu-

Sie snjo

TELEGRAMMAS

Serviço particular da GAZETA Foi momenda pova intenden-

cla para a capital federal Fallegen a mài do Conde de Figueredo.

Ao chegar ao Rio Grande do w Sul o Dr. Dometrio Ribeiro convocou um "meeting" contra os novos bancos, zendo maite applandido o seu dismais o ver tomar as suas dimensões eurse. A opinião publica ma nifestou-se intejramente coi traria nos bancos.

F esperads no domingo, da Lis de repente a nariz que se agita. Prata, o Sir. Quintino Boenyuva, ministro das relações exteriores.

Os seus amigos preparam-

Foi assignado o decreto que adianta cem contos a D. Podre de Alcantara por conta de seus bens,

RECIFE Cambio 23.

APENHINS

Então que fim levou o Viegas? Ja apparecer in as lettras? Olhe que Manoel Francisco do Nascimnto está com muitos saudades dos suppostos credores! Appareça ou o pai, ou o filho ou o Espirito Santo: qualquer um sorve.

O curioso.

BOM RESULTADO.

ram-se, depois de terem conversado 1888.—Ilm's, Srs. Scott & Browne.— Posso sinceramente affirmar-illes que saciar-so de ouvir aquelle que diziam uso da Emulsão de Scott, de que tem os u cus doentes coshido evi lencomquanto durasse a licença do coronel isso entendo que os autores de tão de Cheverny, que sò devia partir para benefico medicamento devem obar como bemfeitores da humanidado.

Teria a até o patamor e, inclinado cobre a liveira Continho, professor jubilado 1.º cirurgião da armada e medico do hospital na Ordem Terceira da Po-Girondo soltou um suspiro o entron, anteneis, etc., etc.

Continue 1

(22).

-Corr spondendo aos seus desejos Labo Mondes, mandão resar missas me é grato responder-ihe que tenha pelo descanço eterno de sua alma, largamente na minha clinica, principalmente de creanças, aconsellado o todos os amigos, parentes e collogas eso da preparação do olco de figado da fluada à assistiram a esse acto de de bacaiba e hypophosphi os confie- caridade. cida gera mente por Emuisão de Sco to sempre com bom resultado. Saiva raras excepções, é um medicamento facilmente tolerado pelo estomago, mesmo continuado por muitas vezes. Vende-se um pianno de favisto a qualidade de se poder mis arar hem com o leito e com o vinho.

assigno-me.—De Vv. Ss. attento. venerador, criado e obrigado, -Dr. Henrique Carlos da Rocha Lima.

EDITAES

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

De accordo com o officio do illustre Cidadão Governador d'este Estado, sob n.º 299 de 28 de Fevereiro findoicá novamente a praça em sessão da junta d'esta repartição de 11 do cerrente, os segnintes ubjectos precisos á cadêa publica d'esta capital, a suber : 260 calças e igual numero de camizas de algodão azul trançado. 3 vostidos de xita e igual numero de camizas de madapolão e 12 talhas de madeira de amarello para deposito d'agua.

O que faço publico de ordem do Cidadão Inspector da mesma repartição.

Secretaria do Thesouro

ido Estado da Parahyba 6 de Março de 1890. O Sccretario da Junta,

Francisco Primo

ANNUNCIOS

Maria Isolina Lobo Mondes

Os professores e alumnas do externato normal deste Estado profundamento sentidos pelo infaŭsto Rio de Janeiro, 6 de janeiro de passamento de sua sempre lembra-1888.—Illms. Srs. Scott & Bowne da discipula e collega, Maria Isolina na Matriz desta capital, na sexta-

PIANNO

bricante allouão, com pon-Felicito-os por tão bos combinação, co uso e por preço commodo.

Rua Macial Pinheire 50

III II PARILI PREMIO MAIOR 20:000:000 Jocio 5,000 NINEROS EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Thesenraria das leterias rua Maciel Pinheiro n. 60.

thesoureiro-concessionario, José Varandas de Carvalho.

ATTENÇÃO

Pela «Mariner» ultimamente chegado da Europa, rec heu e vende 2 200 rois o covad i lindos padrões de «Toile de Vichy» (zephiro).

José d'Azevedo Maia RUA MACIEL PINFEIRO, 16

PHARMACIA CENTRAL Elixir de carnauba e secu-

mira Este importante especifico do rheumatismo e das molestias syphiliticas e escrophulosas é preparado e vende-se na Pharmacia Central do JOSE FRAN CISCO DE MOURA.

Rua Conde d'En n. 45

CISI DE BANHOS

LARGO DO MERCADO N.º 1 De hoje por diante, estarà aberta das 9 horas da manhi as 10 da node, havendo ASSEIO E PROMPTIDÃO.

Precos

Banhos de 40 4 80 14. Agua à 10 rs. : ferrel on lata, Acceita-se assi dara por met.

IT-RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17

LONE BURNA

AS ENCOMMENDAS SÃO RESPEITADAS Raphael A de Morues e Valle.

PARA A SEMANA SANTA

Gorgurão do seda preta superior,

LOJA DE Jose d'Azevedo Main. RUA MACIEL PINHEIRO 16

Farinha de Trigo

Do Triestre e America, melhores marcas, vende-se na

SABOARIA Á VÆPOR

COMPANHIA

4—RUA THEOPHILO OTTONI_4

RIO DE JANEIRO

CAPITAL: 1.000:\$000

Esta companhia acha-se citabelecida á rua Theophilo Ottoni n.º 4, 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito à rua da Saude ns. 52, 51 e 91, sondo seu objecto : Comprer, vender e receber à commissão, com preço fixado ou sujefto às condições do mercado, qualquer partida de aguardente alcool, laranginha e mel; Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes.

on ses seus committentes, a juro razonvel : áquelles mediante contracto de petihor mere cantil ou abono e a estes sobre e valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, ató que o mercado permitta collocal-os, segundo as ordens dos committentes. Alugar ou vender, mediante convençao, qualquer partida de cascos vasios para con-

durcão de generos : Armazenar aguardente e alcool de conta alheia ou o que, com preço estabelecido espera

mellior collocação no mercado mediante o preço de 18000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches e 28500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o pri meiro mez e 18000 do segundos mez em diante ; com garantia effectiva de seguro e pequenes concertos, para evitar vasamentos; por conta da companhia; Der sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus tra-piches mediante 500 rs. por pipa cheia e 800 rs, por pipa vesia desde que nau danno

re a expedição alem de horas.

Comprer, vender e receber à commissão tudo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação de conscibo decal.

A companhia remette preços correntes impressos a informações exactas do estado do mercado de agnardente, gratuitamente a quem pedir,

COMMERCIO

PARAHIBA 7 DE MARÇO DE 1890

ALFANDEGA

Bendimento de 1 à 4 Readimento de hontom Desde o dia 1.

7:2412108 Sahan 2.8.6,911 Sat

CONSULADO

Rendimento de hontem Desde o dia 1.º

bos de bei

180 90006 (XATG154)

Pania da somana do S S de Março de 1800

Propos dos generos sujeitos a direitos de

experieceo. Aguardonto de canna litro idem lementes de algedão kilo 010 teddo om roma idem 400 Algodio em do idem Afren out canca idem - descentado Hom Tortorege idem Asser brance idem Dito bruto Dito refinado idom idom idom Dite mascavado Pontas de boi Cale bom - escalhe idem a torrede e moide Idom

tenie

kila

Charutos bons em caixa « ordinarios idem Charutes em mage idem litro Funio bom em folha kilo atilinario « idem hom em rollo idem Borracha idem idem 10. 1088019 Courca de boi, salgados litro idem Pantios de algodas Vellas stearinas kilo 19000 Cabello de gado idem 884340 | Peljão litre 6:12847 Aréa de moldar bar rica Queija de manteiga kilo Parinha de mandioca litro Cigarros milheira Genebra litro Milho litro Vinagre Vinho branco litro Vellas do eera Ossos Lilo 000

VAPORES ESPERADOS Haranhio do sul Para do norto Alagoas do sui 10 Mandos do norto 24 Repiriso-Santo do sul 20

ENTRADA

Portes do norte a escalas, 10 dies. Vaper brezileire ePernambuces de 1999 inneladas, communandente Francisco Antunio d'Almoide, consignatorie e agente, A. G. o B. carga verios gomeros.

AD706.100

Bacharel Antonio Hortancio Cabral de Varauncalins, RACHIPTORIO Rua Duque de l'asias n. 35.

live multiper mores, pur DIVENS

CITY A WE A TO

Salos

om

Ao

Mpos 2 do

qual co

decreto

10 : Qu [73 do 1

Pero-s

astrat v

ieu intel

az daqu

en cont

ta expre

oos que

₩ 2°, gi

in intend

mires Int

ista dos

erdem di

do con

acipio de

acedand (

desão de

ado «Cac

apio. cut)

ino de Ci

a extincta

m dole il

topoci odurno

As sons

alado del Alfredo do Alfredo 186 d

A POUL

Chaina a attenção dos seus remissos devederes para que venham satislaser os seus debitos, sob pena de verem-se obrigados os proprietarios da mesma, a leva-los a JUISO, para o que já teem advogado contractado bem como ja prompta a lista dos remissos devedores.

Os patacões de 960 rs. não teem curso ainda ostabelecido, mas a DES-PENSA recebe dos sens MAUS DE-VEDORES por 15000 rs.

Fica marcado o pruso de 30 dias a contar d'esta data.

Paraliyha 14 de Fevereiro de 1890 Custodio Figueredo & C.*

AUVOGADO

Bacharol Cavalcanti Vello. Residencia - Rua das Trucheiros D.º 82.

OS PREPARADOS MEDICINAES DO DR. AYRER

Vondum-a : na Phaimacia Contra por proços multo radialidos, em virlude de ser d'ulles o agente se Par-livina o Pharmacouties Mes. PRAS-CIRCO DE MINURA